



## DONMARIO constrói seu caminho na África do Sul

O jornal sul africano Landbouweekblad (LBW), um dos mais importantes do país, entrevistou a Francois Hamman, gerente da cultura da soja da Agricol (empresa de sementes da África do Sul, que comercializa a marca DONMARIO no mercado local) e ao supervisor de desenvolvimento da GDM na África do Sul, Joner Dalcin.

A nota destaca que foram lançadas quatro novas cultivares de soja vindas da Argentina. Durante um evento de campo, a Agricol apresentou oito novas cultivares, sendo que a metade já está registrada e as outras quatro estão marcadas como futuros potenciais. “Queremos que nossos produtores, que estão pagando os impostos sobre a soja há mais de dois anos, sintam que isso é positivo, pois permite trazer uma melhor genética para África do Sul. Sabemos que nossos produtores pagam os impostos, logo não podemos ficar sentados e esperar. Devemos avançar com a nova genética”, disse Francois Hamman.

Nos ensaios, onde foram testadas possíveis futuras variedades e materiais mais antigos como a DM5953RSF, as cultivares foram semeadas a 0,45 m de largura da faixa com o objetivo de avaliar o efeito nas cultivares DONMARIO, além do potencial dos futuros materiais. “Também fizemos testes com os produtos dos concorrentes para comparar com as cultivares DONMARIO. Vamos compartilhar os resultados com os produtores”, destaca Hamman.

No Brasil e nos Estados Unidos, na última década, o rendimento médio do grão da soja aumentou 1.5% ao ano, enquanto na África do Sul cresceu apenas 0,4%. O rendimento médio nos Estados Unidos, Brasil e Argentina é de 3.2 T/ha a 3.5 T/ha. Já na África do Sul esse número é inferior a 2T/ha.

Joner Dalcin prevê que variedades com tecnologia INTACTA, que entre outras coisas ajudam a diminuir a pressão dos insetos na soja, podem ser lançadas dentro do portfólio da DONMARIO para os agricultores nos próximos dois anos. Além disso, Dalcin acrescentou que os produtores terão que seguir um programa de pulverização para prevenir os casos de resistência dos insetos. A tecnologia INTACTA tende a contribuir para diminuir o número de aplicações e, por consequência, os custos.



*Foto1: Um das nove cultivares com potencial. Descrita apenas como Exp 1901, o material do grupo de maturação 4.9 já mostra um grande potencial.*



*Foto 2: Joner Dalcin, Supervisor de Desenvolvimento da GDM na África do Sul (esq.) e Francois Hamman, gerente da cultura de soja da Agricol. Hamman gostaria que os produtores locais considerassem as taxas como algo positivo e (diz) que a nova tecnologia de soja está sendo testada na África do Sul, nesta etapa.*



*Foto 3: A soja DONMARIO DM60R05 mostra boas ramificações e vagens completas mesmo depois da falta de chuva de janeiro a março e da seca em meados do verão.*

**A nota foi escrita pelo jornalista Gerrit Bezuidenhout e publicada no dia 16 de abril.**